



Voto de Saudação

O Decreto-lei n.º 23 051, de 23 de Setembro de 1933 veio permitir a criação das Casas do Povo em todas as freguesias rurais, com personalidade jurídica e mediante a aprovação dos respectivos estatutos.

Os fins das Casas do Povo foram criados com os seguintes objectivos:

- Previdência e assistência – obras tendentes a assegurar aos sócios protecção e auxílios nos casos de doença, desemprego, inabilidade e velhice;
- Instrução – ensino aos adultos e às crianças, desporto, diversões e cinema educativo;
- Progressos locais – cooperação nas obras de utilidade comum, comunicações, serviços de águas e higiene pública.

A Lei n.º 2 144, de 29 de Maio de 1969 veio reorganizar as Casas do Povo e suas federações, clarificando assim as suas competências, designadamente, nas atribuições, cooperação social, actividades de representação profissional, funções de representação profissional das federações, funções de previdência social e assistência.

Após a revolução do 25 de Abril de 1974 foram vários os diplomas publicados visando a adaptação aos novos tempos das Casas do Povo, as quais passaram a ser pessoas colectivas de utilidade pública constituídas com o objectivo de promover o desenvolvimento e bem-estar das comunidades, sobretudo nos meios rurais.

A Casa do Povo do Porto Judeu foi fundada a 27 de Maio de 1936. No passado dia 27 de Maio de 2011 celebrou as suas bodas de diamante, ou seja, comemorou 75 anos de vida e de história.

Esta instituição integrava a única Filarmónica que existia na freguesia e um Grupo de Teatro que sobreviveram até ao nascimento das duas sociedades



recreativas. Com a colaboração da Casa do Povo, as duas filarmónicas fundiram-se numa só estando integradas na Associação Cultural do Porto Judeu.

Após o aparecimento das Casas do Povo nasceram as “casas dos pescadores” que tinham fins idênticos. O Porto Judeu chegou a ter durante largos anos uma Casa de Pescadores e uma das valências que hoje é desenvolvida por esta instituição, a Creche e Jardim de Infância.

Desde de 1936 e até aos dias de hoje a evolução desta instituição tem sido muito mais do que pagar pensões, recebimento das contribuições para a Segurança Social, ou até mesmo de receber as quotas dos seus associados.

A sua vitalidade actual nasce com a construção do novo edifício e com ele uma nova forma de servir a freguesia e os seus cidadãos, alargando ainda o serviço de apoio ao domicílio para fora da freguesia. Mais tarde vê os seus serviços melhorados e com maiores capacidades com a construção do Centro Comunitário onde também fica instalada a Creche e Jardim de Infância “O Ninho”, bem como a Secretaria da Casa do Povo.

A Casa do Povo do Porto Judeu afirma-se cada vez mais como uma grande instituição de Solidariedade Social, a destacar: prestação de serviço ao domicílio com refeições, higiene pessoal e habitacional, lavandaria, assistência familiar, rede de amas, centro de fisioterapia, dois centros de convívio de idosos e apoio no transporte escolar incluindo o fornecimento de refeições às crianças da escola.

Para além das diversas valências acima mencionadas impõe-se referir ainda o Salão de Festas devidamente equipado que serve um leque alargado de eventos, a Loja RIAC e mais recentemente a construção do Pavilhão que serve toda a freguesia, bem como ainda outras freguesias do Concelho. Presentemente têm uma equipa de futsal a militar no Inatel.

De realçar também que a Casa do Povo do Porto Judeu é o maior empregador da freguesia com mais de cinquenta postos de trabalho.



No entanto, esta instituição não se fica por aqui, de acordo com o seu Plano de Actividades tem diversos projectos de desenvolvimento passando pela construção do ATL numa casa já adquirida, a construção do Centro Social onde estão incluídos os Serviços ao Domicílio e o Centro de Dia e de Noite, entre outros.

No passado, as Casas do Povo tiveram um papel fundamental no desenvolvimento do mundo rural. Hoje, esse papel é tão ou mais importante para a continuidade do progresso e desenvolvimento das nossas freguesias, nomeadamente, das actividades: culturais, desportivas, educativas, sociais, entre tantas outras.

Foi graças aos investimentos realizados nos últimos anos pelo Governo Regional dos Açores que assistimos a uma melhoria significativa das Casas do Povo, das Sociedades Filarmónicas, dos Centros de Convívio e de outras Associações. Hoje, possuímos um conjunto de instituições e colectividades nas diversas freguesias da Região devidamente equipadas e preparadas para servirem toda uma comunidade.

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, aprova um voto de Saudação pela passagem do 75.º aniversário da Casa do Povo do Porto Judeu, sendo extensivo a todos os seus colaboradores e sócios.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 8 de Junho de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral